

Primeiro leilão de energia eólica do país viabiliza a construção de 1.805,7 MW

São Paulo, 14/12/2009

O primeiro leilão de comercialização de energia voltado exclusivamente para fonte eólica, realizado nesta segunda-feira (14) pelo Governo Federal, resultou na contratação de 1.805,7 MW, a um preço médio de venda de R\$ 148,39/MWh. Com o leilão, será viabilizada a construção de um total de 71 empreendimentos de geração eólica em cinco estados das regiões Nordeste e Sul (*veja as informações na tabela abaixo*). O montante financeiro transacionado em decorrência do certame alcançará R\$ 19,59 bilhões ao final do período de vigência dos contratos – 20 anos.

Em relação ao preço inicial do leilão, de R\$ 189/MWh, o preço médio final de R\$ 148,39/MWh representa um deságio de 21,49%. O leilão de energia eólica foi realizado na modalidade de reserva, que se caracteriza pela contratação de um volume de energia além do que seria necessário para atender à demanda do mercado total do país. Os 71 empreendimentos que venderam no leilão assinarão contratos de compra e venda de energia com 20 anos de duração, válidos a partir de 1º de julho de 2012.



Leilão de Energia de Reserva (Eólica) – resultado:

| ESTADO | PROJETOS | | POTÊNCIA (MW) | |
|---------------------|------------|------------|----------------|------------|
| | QUANTIDADE | % | QUANTIDADE | % |
| Bahia | 18 | 25,4 | 390 | 21,6 |
| Ceará | 21 | 29,5 | 542,7 | 30 |
| Rio Grande do Norte | 23 | 32,4 | 657 | 36,4 |
| Rio Grande do Sul | 8 | 11,3 | 186 | 10,3 |
| Sergipe | 1 | 1,4 | 30 | 1,7 |
| Total Brasil | 71 | 100 | 1.805,7 | 100 |

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Mauricio Tolmasquim, que participa em Copenhague da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, comemorou o resultado do leilão, cujo processo competitivo permitiu que se contratasse energia de origem eólica a um preço reduzido para o consumidor.

“Este leilão mostra que a diferença de preço entre as fontes eólica e térmica vem se aproximando e hoje é pequena, e, além disso, que a energia gerada através dos ventos é uma alternativa interessante, do ponto de vista econômico e ambiental, como complementação à geração hidrelétrica”, afirmou ele.

Ainda de acordo com Tolmasquim, a expressiva contratação de empreendimentos eólicos, associada à decisão de cancelar o leilão de termelétricas que ocorreria no próximo dia 21, mostra o empenho do governo em manter o alto percentual de fontes renováveis na matriz energética brasileira.

A relação dos projetos que negociaram no Leilão de Energia Eólica está disponível na página da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE na internet (www.ccee.org.br).

Para mais informações:

Oldon Machado
Assessor de Comunicação e Imprensa
Empresa de Pesquisa Energética – EPE
(21) 3512-3157 / (21) 9943-9394
oldon.machado@epe.gov.br
twitter.com/EPE_Brasil
www.epe.gov.br